

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM MOTORISTAS DE VEÍCULOS PESADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande

Área temática: Saúde

JULIANI, Gean Lucca Caliani¹ (05307268157@academicos.uems.br); **HASHIGUCHI**, Mariana Bogoni Budib² (marianabudib@hotmail.com)

¹ – Acadêmico do curso de medicina/UEMS;

² – Docente do curso de medicina UEMS;

Introdução: A lombalgia é um importante problema de saúde pública e figura entre as principais causas de incapacidade, com forte impacto econômico e social. Entre motoristas de veículos pesados (ônibus e caminhões), a combinação de longas jornadas sentadas, vibração de corpo inteiro e exigências ergonômicas desfavoráveis pode aumentar o risco de sintomas musculoesqueléticos, mas as estimativas de prevalência nessa população são heterogêneas, o que dificulta o planejamento de prevenção e vigilância. **Objetivos:** Estimar a prevalência de lombalgia de 12 meses em motoristas profissionais de veículos pesados por meio de revisão sistemática com meta-análise e realizar análises de sensibilidade para janelas alternativas (1 mês, 10 anos, vida/profissão). **Metodologia (síntese):** Buscamos MEDLINE, Scopus, Cochrane e SciELO (agosto/2024–agosto/2025) com descritores MeSH/DeCS (“Low Back Pain” AND (“Truck Drivers” OR “Drivers”)). Incluímos estudos transversais analíticos com motoristas de ônibus/caminhões, prevalência de lombalgia com contagens n/N claras e texto completo em português/inglês/espanhol (últimos 25 anos). Dois revisores, às cegas, triaram resumos no Rayyan; divergências foram decididas por um terceiro revisor. Fluxo: 436 registros; 50 duplicados; 386 triados; 371 excluídos; 15 textos completos avaliados; 8 incluídos na síntese qualitativa. Conjuntos analíticos: 12 meses (k=4) e sensibilidades — 1 mês (k=2), 10 anos (k=1) e vida/profissão (k=1). Exclusões: amostras fora do alvo e registros sem prevalência/janela padronizada. Definição de caso: questionários padronizados, notadamente o NMQ (Nordic Musculoskeletal Questionnaire) ou equivalentes. Síntese: efeitos aleatórios na escala logit (12m e 1m), intervalos de confiança individuais por Wilson, e avaliação de heterogeneidade (I^2/τ^2) com intervalo de predição. Risco de viés: checklist JBI. Certeza da evidência: GRADE. **Resultados:** No desfecho primário (12 meses), a prevalência agrupada foi ~60,6% (IC95% ~46,6–73,1%), com heterogeneidade elevada ($I^2 \sim 93,8\%$). As prevalências individuais variaram de ~45% a ~74%. O total agregado nos estudos de 12 meses foi N=989, com 584 casos de lombalgia. Nas sensibilidades, observou-se ~33% para 1 mês (k=2), 70,8% para 10 anos (k=1) e 59,0% para vida/profissão (k=1). As amostras foram majoritariamente masculinas, limitando a representatividade por sexo. **Conclusão:** A prevalência de lombalgia entre motoristas de veículos pesados é alta. Embora tenhamos realizado a meta-análise e obtido uma estimativa agrupada com intervalo de confiança, persistem incertezas em razão da heterogeneidade elevada ($I^2 \sim 93,8\%$), do número limitado de estudos no desfecho primário (k=4) e da representatividade restrita (amostras majoritariamente masculinas), o que alarga os intervalos de confiança e limita a generalização. Para sínteses mais precisas e úteis à prática, são necessários mais estudos com definições padronizadas de caso, janelas de recordatório uniformes, amostras representativas (incluindo mulheres), a fim de orientar com maior segurança intervenções ergonômicas e organizacionais nessa categoria profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador; Condutores profissionais; Transporte rodoviário

AGRADECIMENTOS: Minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pelo apoio institucional e pelo patrocínio da Bolsa de Iniciação Científica, sem os quais este trabalho não seria possível. O incentivo da UEMS foi decisivo para a execução e o amadurecimento deste projeto.